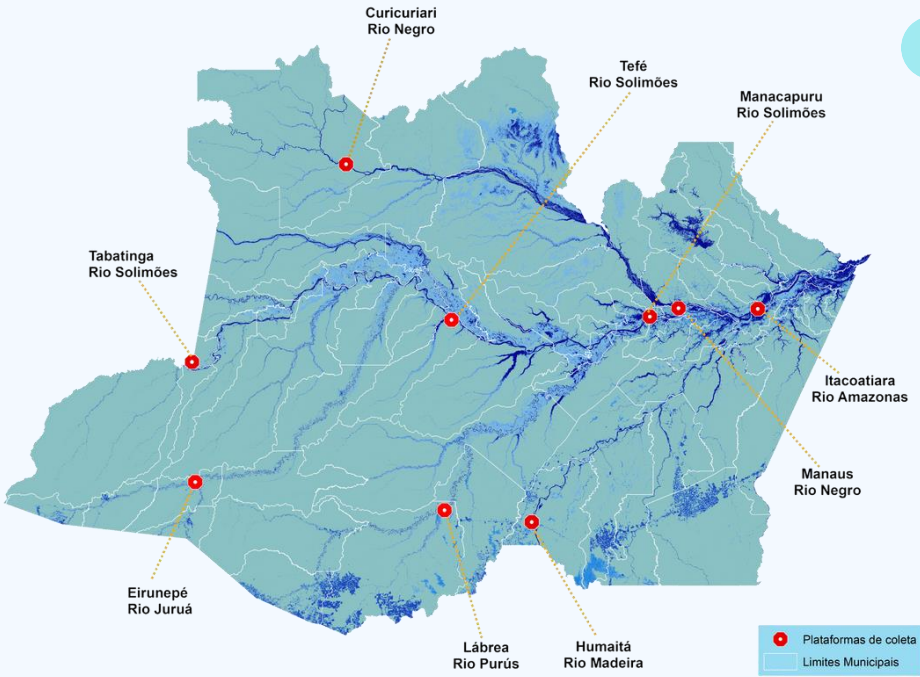


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 16 a 18/11/24

- Rio Madeira (Humaitá):** subiu 34 cm, atingindo a cota de 1059 cm, em relação ao ano anterior está 46 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 16 cm, atingindo a cota de 470 cm, em relação ao ano anterior está 94 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea):** subiu 5 cm, atingindo a cota de 546 cm, em relação ao ano anterior está 135 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** subiu 10 cm, atingindo a cota de 717 cm, em relação ao ano anterior está 60 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** subiu 4 cm, atingindo a cota de 624 cm, em relação ao ano anterior está 604 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu** 14 cm, atingindo a cota de 184 cm, em relação ao ano anterior está 163 cm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 12 cm, atingindo a cota de 395 cm, em relação ao ano anterior está 128 cm abaixo.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** subiu 14 cm, atingindo a cota de 112 cm, em relação ao ano anterior está 50 cm acima.
- Rio Negro (Manaus):** subiu 19 cm, atingindo a cota de 1385 cm, em relação ao ano anterior está 87 cm acima.

Localização	Cota (cm) Novembro/2023			Cota Atual (cm) Novembro/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
	QUI 16	SEX 17	SAB 18	SAB 16	DOM 17	SEG 18	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Manaus	1296	1296	1298	1347	1366	1385	19	87	2600	2700	2900	1211	3002
Curicuriari(SGC)	746	766	777	703	707	717	10	-60	1025	1053	1091	504	1525
Tabatinga	321	335	347	214	198	184	-14	-163	1171	1218	1253	-254	1382
Tefé-Missões	26	2	20	611	620	624	4	604	1253	1337	1436	2	1602
Manacapuru	364	368	376	434	454	470	16	94	1490	1590	1960	206	2078
Itacoatiara	61	61	62	84	98	112	14	50	1300	1400	1440	-16	2344
Humaitá	1020	1019	1013	993	1025	1059	34	46	2200	2250	2350	88	2563
Lábrea	413	412	411	529	541	546	5	135	2000	2050	2100	130	2179
Eirunepé-Montante	498	513	523	369	383	395	12	-128	1600	1650	1700	143	1731

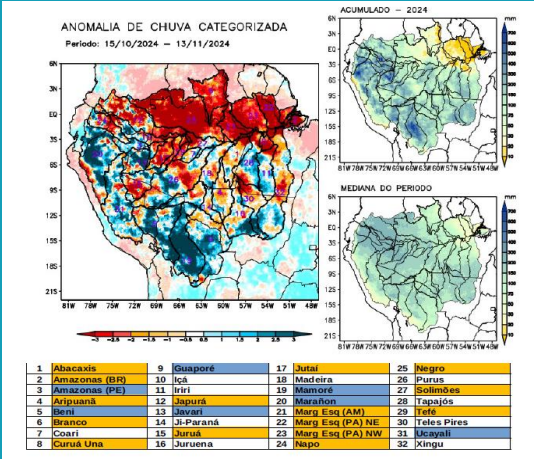
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

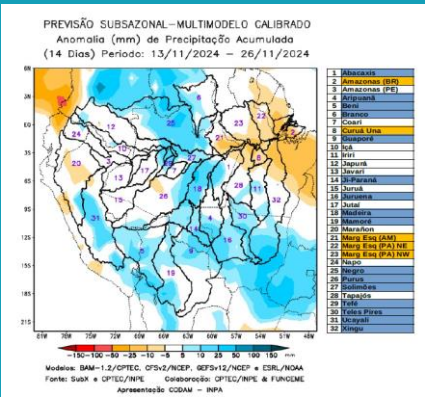
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias são produzidos a partir dos dados MERGE/GPM gerados pelo INPE/CPTEC, considerando como climatologia o período de 2000 a 2023. Entre 15 de outubro e 13 de novembro de 2024, as chuvas permaneceram abaixo da média climatológica, com déficit de precipitação (representado por tons de vermelho escuro a branco) concentrado na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Madeira, Teles Pires e Xingu. Por outro lado, as anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram observadas principalmente ao sul da região e nas bacias dos rios Marañon e Javari. É importante destacar que as bacias dos rios Coari, Içá, Iriri, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus, Tefé, Teles Pires e Xingu apresentaram chuvas próximas à média climatológica, pois registraram tanto anomalias positivas quanto negativas em diferentes áreas.



Prognóstico de precipitação



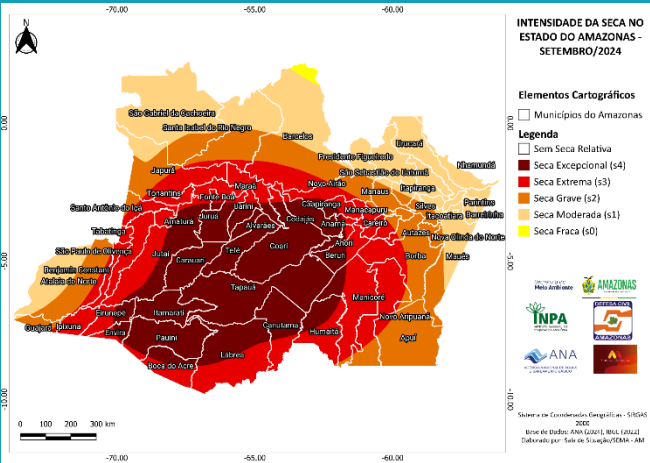
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 13 a 26/11/2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre o Rio Amazonas, em território Brasileiro, bacias do Rio Curuá Una e bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, que abrangem o nordeste e noroeste dos estados do Amazonas e Pará, respectivamente. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes sobre as bacias dos rios Negro, Tefé, Madeira, Purus, Guaporé, Ji-Paraná, Aripuanã, Juruena, Ucayali, Branco e Mamoré.

Monitor de secas

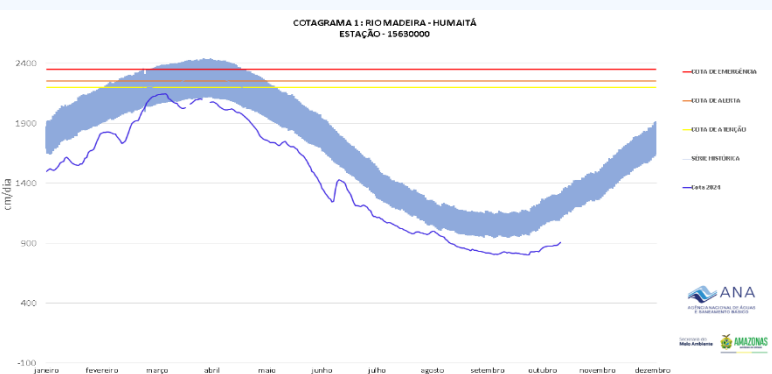
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

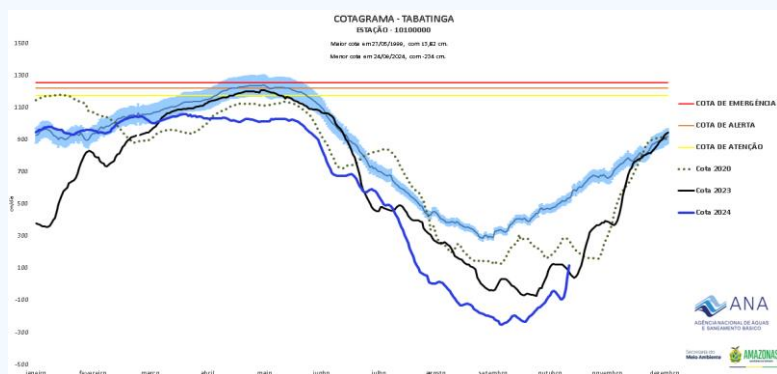


Cotagramas

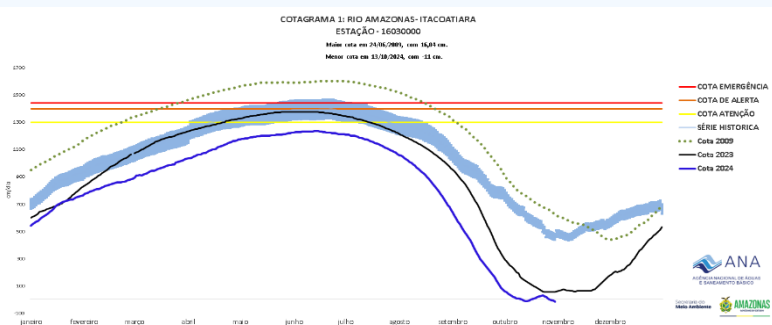
Rio Madeira - Humaitá



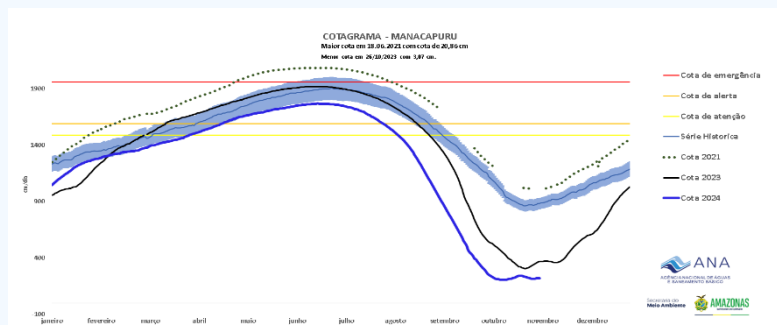
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

